

**“DEUS QUER, JESUS QUER,
TERESA DE JESUS QUER...”****MOTIVAÇÃO PARA O CORAÇÃO**

MOTIVAÇÃO PARA O CORAÇÃO 1



Entremos juntas neste espaço sagrado. Hoje não é um dia qualquer. É um tempo para parar, para fazer silêncio, para a graça, um presente que o Senhor nos dá no meio do quotidiano, do dia a dia. Também neste tempo de celebração dos nossos 150 anos. Sintamos a «alegria de pertencer» a esta família de Teresa e Henrique, uma família tecida com os fios da fé de tantas irmãs que nos precederam.

O convite de hoje é simples e profundo: parar. Deixar por um momento o fazer, o correr, o planear, para simplesmente ser e estar. Estar com Aquele que nos amou primeiro e nos chamou pelo nosso nome. Colocar-nos à escuta, em diálogo com Deus. Deixar que a Sua vontade se nos revele e nos guie no nosso seguimento de Jesus. Como nos ensinou o nosso Pai, abramos o coração de par em par à realidade, à nossa vida tal como ela é, e ao suave passar de Deus por ela.

Este retiro é um convite a uma «relação de amizade, estando muitas vezes a lidar a sós com quem sabemos que nos ama». Procuremos a sua vontade, não como um mapa que há que decifrar, mas como a voz daquele que sussurra no mais profundo da alma e nos guia no caminho.

Oração para nos prepararmos***«Nada te perturbe»***

Começemos este encontro deixando que a oração de Teresa de Jesus se torne nossa. Recite-a ou cante-a suavemente, permitindo que ela acalme o seu interior e o prepare para o diálogo com o seu Senhor.

Nada te perturbe, nada te assuste, tudo passa, Deus não muda. A paciência tudo alcança; quem tem Deus nada lhe falta: só Deus basta.

1. **Nada te turbe** (Maite López).
2. **A esperança do turbo** (Yesed).
3. **Não se preocupe com nada** (Português).
4. **Que nada te perturbe** (inglês).

Se a música te ajuda a entrar em oração: [Instrumental Acoustic Worship](#) ou [God Hears Me](#)

Um Diálogo Sincero

Procure o seu canto de silêncio. Não vamos estudar textos, mas sim encontrar-nos com Alguém. Deixe que as palavras de Jesus, de Teresa e de Henrique o procurem, o encontrem e lhe falem. Não tenha pressa. Ouça a partir do seu interior. Permita que uma frase, uma palavra, fique consigo e se torne a sua oração.

1. **Conversando com Jesus: A Voz do Mestre**

Jesus quer isso?

Coloque-se na presença dele. Imagine-o ao seu lado, olhando para você com infinito carinho. Ouça as suas palavras como se ele as dissesse apenas a você, neste preciso momento da sua vida.

“Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu” (Mt 6:10)

Esta petição, que fazemos todos os dias, é o programa de vida do discípulo. É pedir ao Pai que o nosso pequeno querer se funda com o seu imenso Querer. O que significa para ti, hoje, que a Sua vontade se faça na tua «terra», na tua comunidade, na tua missão, no teu coração?

“O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou e realizar a sua obra” (João 4:34)

Sente-se com Ele junto à fonte. Ouça a Sua confiança. Do que você tem sede? O que realmente lhe dá vida? Fale com Ele simplesmente sobre a sua sede, os seus anseios, e peça-Lhe que seja o seu único e verdadeiro alimento.

“Pai, se quiseres, afasta de mim este cálice; mas não se faça a minha vontade, mas a tua” (Lucas 22:42)

Acompanha-O agora no Getsêmani. Sente a Sua angústia, mas também o Seu abandono e a Sua imensa confiança. Quais são os teus «jardins», as tuas lutas, os teus medos? Apresenta-os sem medo. E com Ele, n'Ele, atreve-te a sussurrar do fundo do coração: «Pai, não se faça a minha vontade, mas a tua».

“Yahvé veio, parou e chamou como nas outras vezes: Samuel, Samuel! Samuel respondeu: Fala, que o teu servo ouve” (1 Samuel 3:10)

A vontade de Deus muitas vezes se apresenta como um sussurro. Requer uma atitude de escuta, de silêncio interior. Como Samuel, peçamos a graça de um coração atento para reconhecer a sua voz em meio a tantos ruídos e poder responder com disponibilidade: «Fala, Senhor, que a tua serva escuta».

2. Da mão de Santa Teresa: a Mestra da Entrega

Teresa quer isso?

Teresa pega-te pela mão. Ela conhece as tuas lutas e os teus desejos de entrega. Escuta o seu conselho, nascido da sua própria experiência de amizade com o Senhor.

É muito importante compreender isto: o Senhor não precisa das nossas obras, mas da determinação da nossa vontade. (Caminho da Perfeição, Capítulo 23)

«Uma coisa é que não há razão para que aquele que tanto nos deu e continua a dar, que uma coisa que queremos determinar dar-lhe, que é este pequeno cuidado - não sem interesse, mas com tão grandes ganhos -, não lhe seja dada com toda a determinação, mas como quem empresta uma coisa para voltar a tomá-la» (23,1). «A outra razão é - e isso é muito pertinente - que ele luta com mais ânimo. Ele sabe que, aconteça o que acontecer, não voltará atrás. É como alguém que está numa batalha, que sabe que, se for derrotado, não lhe perdoarão a vida e que, já que não morre na batalha, terá de morrer depois, luta com mais determinação... também é necessário começar com a certeza de que, se não nos deixarmos vencer, sairemos com sucesso da empresa...»

- Teresa convida-te a ir ao essencial. O Senhor não te pede que faças mais, mas que lhe entregues o teu querer. Que «determinação decidida» Ele te pede hoje? Em que pequeno ou grande gesto podes dizer-lhe: «Senhor, dou-te a minha vontade, toma-a»?

Dê-se totalmente a tudo. Não dividamos o tempo entre Deus e o mundo. Seja tudo para Deus. (Vida, Capítulo 11)

«Somos tão caros e tardios em nos entregarmos totalmente a Deus que, como Sua Majestade não quer que desfrutemos de algo tão precioso sem um grande preço, não conseguimos nos dispor» (11,1). «Mas parece-me que damos tudo, e é que oferecemos a Deus a renda ou os frutos e ficamos com a raiz e a posse» (11,2) «Grande misericórdia tem aquele que dá graça e ânimo para se determinar a procurar com todas as suas forças este bem. Porque, se perseverar, Deus não se nega a ninguém» (11,4)

- A entrega não admite divisões. É um «tudo» pelo «Tudo». Examina o teu coração: há recantos que ainda reservas para ti, medos que te impedem de dar tudo, seguranças às quais te agarras? Pede ao Senhor a generosidade para não dividir o tempo nem o coração.

Já não tem vontade própria, mas toda a sua vontade é fazer a vontade de Deus, e isso de tal forma que se alegra e se regozija por Deus a provar (Sétimas Moradas)

“E isto compreende-se melhor, com o passar do tempo, pelos efeitos, porque se compreende claramente, por algumas aspirações secretas, que é Deus quem dá vida à nossa alma, muitas vezes tão vivas que não se pode duvidar de forma alguma, porque a alma as sente muito bem, embora não se saiba expressar, mas é tão forte este sentimento que, por vezes, produz algumas palavras generosas, que parecem impossíveis de não dizer: Ó vida da minha vida e sustento que me sustentas!” (VIIM 2,6)

- Este é o segredo da liberdade e da alegria. Não é resignação, é amor. É confiar tanto no Senhor que, em todos os momentos, nas provações..., encontremos sempre a sua presença, a sua companhia. Peça a Teresa que lhe ensine este caminho de confiança, que interceda por si para que anseie por esta união de vontades.

3. À escuta de São Henrique de Ossó: O Guia Fiel

Enrique quer isso?

Sinta agora a proximidade de Henrique. A sua voz é a de um pastor que conhece as suas ovelhas e as anima no caminho.

“Minha filha, não há nada que agrade mais a Deus do que o cumprimento da sua santíssima vontade. Procura em tudo conformar-te com ela, e verás que paz e que alegria sente a tua alma.”

Não há nada mais necessário para ti, alma cristã, para viver em paz neste exílio e para merecer grande glória no Céu, do que conformar-te em tudo com a vontade de Deus. – O fundamento desta verdade, a mais prática e consoladora da vida cristã, é o dogma da Providência. – Esta verdade ensina-te a confiar plenamente em mim, que sou teu Deus e teu Pai, que tudo ordeno e disponho para o teu bem (...) Não é verdade que viverias muito tranquila e, mesmo que alguma vez tivesses algum trabalho, não te desanimarias, porque saberias bem que aquela pessoa pode, quer e sabe o que é melhor para ti e que esse trabalho será para evitar-te um mal maior? Pois não sou eu o teu Pai, que te amo infinitamente mais do que todos podem amar?

- Enrique lembra-te da promessa: a paz e a alegria. Anseias por essa paz profunda? Olha para a tua vida com sinceridade. Onde perdeste a paz? O que te rouba a paz? Fala com Ele e pede-Lhe que te ajude a encontrar o caminho de volta à vontade de Deus, que é sempre o caminho da paz.

“A obediência é o caminho mais seguro para chegar a Deus. Quem obedece com discernimento, a partir da liberdade, faz a vontade de Deus manifestada nas mediações.”

A obediência: eis a rainha de todas as virtudes, aquela que deves procurar com mais empenho, alma cristã, se quiseres ser verdadeiramente discípula do meu coração e salvar com toda a certeza a tua alma eternamente. (Sete moradas no Coração amorosíssimo de Jesus, sétima morada)

- Na nossa vida, a vontade de Deus concretiza-se na obediência à vida, à comunidade, à missão. É um caminho de humildade e confiança. Como vives a tua obediência, a busca da vontade de Deus que te surge no concreto, no quotidiano...? Pede a graça de ver nela a mão amorosa do Pai.

A fidelidade à graça é o segredo da santidade. Deus não pede coisas extraordinárias, mas que façamos com amor o que é comum (Tesouro da Juventude, Quarto de Hora de Oração).

“Para ser boa, a oração deve dar como fruto imediato a resolução ou o propósito de te entregares a Deus mais perfeitamente a cada dia, pela prática das virtudes e dos deveres próprios do teu estado. Se não der esse fruto, a oração é perdida e vã»” (Tesouro da Juventude, p. 16, n. 40)

Oh, se abrisse o seu peito! Como derramaria os seus dons na sua alma, pois vem para torná-la santa!... Olha para Jesus no teu coração, como Rei no seu trono, que com as mãos cheias de graças te clama com amor: Minha filha, o que queres que eu faça por ti?... Eu vim ao teu peito para te fazer feliz, compadecido da tua miséria... Pede, pede, filha do meu coração, tudo o que precisares, que eu te darei tudo... (Um Quarto de Hora, p. 242)

- A vontade de Deus não está nas nuvens, mas no que vivemos e fazemos todos os dias: na aula que temos que preparar, no cuidado de nossas casas, na irmã que temos que ouvir, no acolhimento e no trabalho nas obras sociais... Enrique nos convida à santidade do cotidiano. Peça-lhe a graça de ser fiel no pouco, de fazer com grande amor as pequenas coisas de cada dia.

4. Rezar o Mundo a partir do Coração

Um olhar contemplativo

Fazer a vontade de Deus não nos tira do mundo, mas mergulha-nos nele com o coração de Cristo. A partir da quietude da sua oração, a partir da sua «morada interior», olhe para a realidade que nos rodeia. Não com a angústia das notícias, mas com o olhar compassivo de Jesus.

Pense nos rostos concretos da sua comunidade, da sua missão, da sua família. Pense nos «dramas e cansaços» do mundo que chegam ao seu coração: a solidão de tantos, a incerteza dos jovens, a dor daqueles que sofrem com a guerra ou a injustiça. Como nos lembra o Papa Francisco, «A fé implica sempre um profundo desejo de mudar o mundo, de transmitir valores, de deixar algo melhor atrás de nós ao passar pela terra. Todos nós amamos a nossa pátria e o mundo inteiro com os seus dramas e cansaços, com os seus anseios e esperanças. O caminho da Igreja é discernir neste mundo, com todos os seus problemas, a voz do Espírito que nos impele à esperança» (Evangelii Gaudium, 183).

Não tente resolver tudo. Simplesmente, leve esses rostos e essas realidades à sua oração. Apresente-os ao Senhor.

«Senhor, aqui estou. Com a minha pequenez e a minha pobreza. Como queres que eu seja hoje as tuas mãos, o teu olhar, o teu consolo? Que “interesse de Jesus” pedes-me para cuidar hoje com um amor maior?»

Deixa que o Espírito te inspire. Talvez a resposta não seja uma grande ação, mas um gesto simples: um telefonema, um sorriso, uma oração mais intensa, uma palavra de encorajamento. É aí, nas pequenas coisas, que se esconde a grandeza de fazer a sua vontade e ser sinal de esperança.

Pare e ore

Reserve um longo tempo de silêncio. Não são perguntas para um exame, mas o início de um diálogo. Escolha aquela que mais ressoa no seu coração e leve-a para a sua oração. Fale com Ele como com o seu melhor Amigo.

- Põe-te diante de Jesus e pergunta-lhe: «Senhor, qual é o alimento que Tu queres para mim hoje?». Ouve a sua resposta. Fala-lhe dos teus outros «alimentos», do que te distrai e te esvazia. Pede-lhe que só Ele te sacie.
- Não tenha medo de mostrar a Ele a sua fraqueza. Peça a Ele a sua força para poder dizer com Ele, com confiança: «Pai, seja feita a tua vontade».

- Teresa encoraja-te a uma «determinação decidida». Que passo, por menor que seja, sentes-te chamada a dar hoje para entregar a tua vontade ao Senhor? Pede-lhe que te dê a sua coragem.
- Teresa também lhe diz: «Dar-nos todos ao Todo sem nos tornarmos partes». Que parte da minha vida ou do meu coração ainda me custa entregar completamente ao Senhor?
- Enrique de Ossó fala-te de paz e alegria. Pergunta ao Senhor: «Mestre, onde perdi a paz? Que medos me impedem de viver na alegria de ser tua?». Deixa que a sua luz ilumine o teu coração.
- Refletindo sobre a «fidelidade ao comum» de Enrique, como posso viver com mais amor o meu dia a dia, reconhecendo no quotidiano o lugar onde se cumpre a vontade de Deus?
- Olhando para o mundo a partir da sua oração, que rosto ou situação concreta o comoveu? Faça uma oração sincera por isso e pergunte ao Senhor: «Como posso ser um reflexo do seu amor para esta pessoa ou nesta situação?».

Partilhar o que se viveu

Ressonâncias do Espírito em Comunidade

Depois de estarmos a sós com o Senhor, reunimo-nos como irmãs. Não para debater ideias, mas para partilhar, com simplicidade e humildade, alguma luz ou movimento que o Espírito nos tenha dado. Ouvir a irmã é também ouvir Deus que nos fala através dela.

À luz deste momento de oração, que chamado simples e concreto sinto do Senhor para viver mais unida à sua vontade e renovar o meu «sim» como teresiana hoje?

Orientações para este momento:

- Falamos a partir do «eu», a partir do que vivemos e sentimos na oração.
- Ouvimos com o coração, acolhendo a palavra da irmã como um dom.
- Deixamos espaços de silêncio para que a Palavra partilhada possa ressoar em todas.

Concluimos este dia de retiro colocando novamente toda a nossa vida nas suas mãos. Que o eco do encontro com o Senhor ressoe na nossa vida quotidiana, renovando a nossa entrega, seguindo as pegadas de Teresa e Henrique, com a profunda alegria de lhe pertencer e o desejo de sermos fiéis à sua vontade no nosso mundo

Última música: "Tudo para você"